

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

Celebramos hoje a solenidade dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo. Mestres inseparáveis de fé e de inspiração cristã pela sua autoridade, simbolizam todo o Colégio Apostólico. Hoje é também o "Dia do Papa". Queremos manifestar nossa estima e obediência ao sucessor de Pedro, sinal da unidade da Igreja e da comunhão na fé e na caridade, em torno dos valores evangélicos que iluminam a consciência cristã e sustentam a esperança da humanidade. Solenemente, celebremos:

02. CANTO INICIAL (95º encontro)

1. Festejamos Pedro e Paulo, os Apóstolos de Cristo, que inspiram com clareza a alegria e a unidade da Igreja.

R. Pedro e Paulo nos ensinam tua Lei, Senhor. Até ao martírio, pelo teu amor plantaram a Igreja, com fé e com destreza seguiram os passos teus, amigos de Ti, ó Deus.

2. "Tu és Filho do Deus vivo, és o Cristo com certeza". "Tu és Pedro, tu és pedra, sobre a qual construirei a minha Igreja".

3. Paulo, mestre das nações com seu dom belo e fecundo, o maior dos missionários, anunciou o evangelho em todo o mundo.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. Irmão eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e sobre a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

05. CANTO PENITENCIAL

Solo: Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.

T. Senhor, piedade. Piedade de nós!

Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

Solo: Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.

T. Cristo, piedade. Piedade de nós!

Cristo, piedade. Piedade de nós! (bis)

Solo: Senhor, que sois a vida que renova o mundo.

Senhor, piedade. Piedade de nós!

Senhor, piedade. Piedade de nós! (bis)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. GLÓRIA (96º encontro)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso, nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por Vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo; com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

07. OREMOS (MR p. 740)

P. Ó Deus, que hoje nos concedeis a santa alegria de festejar os apóstolos São Pedro e São Paulo, dai à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes apóstolos que nos deram os fundamentos da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

08. REFRAO ORANTE (102º encontro)

Tudo por causa de um grande amor! Tudo por causa de um grande amor! Tudo, tudo por causa de um grande amor! Por causa de um grande amor

I LEITURA – At 12,1-11

Leccionário Dominical p. 1025

09. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

Naqueles dias, ¹o Rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. ²Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. ³E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. ⁴Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa. ⁵Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. ⁶Herodes estava para apresentá-lo. Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. ⁷Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de

Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. ⁸O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe tua capa e vem comigo!” ⁹Pedro acompanhou-o, e não sabia que era uma realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão. ¹⁰Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminhando por uma rua e logo depois o anjo o deixou. ¹¹Então Pedro caiu em si e disse: “Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!”
PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 33

(Melodia- Cantai um canto novo)

R. De todos os temores me livrou o Senhor Deus! (bis)

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; que ouçam os humildes e se alegrem.

2. Comigo engrandecei o Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, e de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a vossa face e alegrai-vos, e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, e o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! Feliz o homem que tem nele o seu refúgio.

II LEITURA – 2Tm 4,6-8.17-18

11. LEITURA DA SEGUNDA CARTA DE SÃO PAULO A TIMÓTEO

Caríssimo: ⁶Quanto a mim, eu já estou para ser deramado em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. ⁷Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. ⁸Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa. ¹⁷Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. ¹⁸O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém. **PALAVRA DO SENHOR.**

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (102º Encontro)

R. Aleluia, Aleluia! Aleluia, Aleluia! (bis)

1. Tu és Pedro e sobre esta pedra, eu irei construir a minha igreja; e as portas do inferno não irão derrotá-la.

EVANGELHO – Mt 16,13-19

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum

dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que desligares na terra será desligado nos céus”.
PALAVRA DA SALVAÇÃO.

14. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

15. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, na solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, apresentemos a Deus as nossas súplicas, pelas necessidades de todo mundo dizendo, cheios de esperança:

T. Aumentai, Senhor, a nossa fé.

1. Pela santa Igreja fundada sobre Pedro, para que ela sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus que conduz à salvação, oremos.

2. Pelo Papa Leão, sucessor do Apóstolo São Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, oremos.

3. Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Jesus, para que Ele os livre de todo mal, oremos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Deus, clemente e cheio de compaixão, atendei o povo que vos suplica e, por intercessão dos santos Apóstolos Pedro e Paulo, concedei-nos o que humildemente vos pedimos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º encontro)

1. Sobre a patena com o pão, ofereçamos ao Senhor, como penhor de gratidão, nossos trabalhos, nosso amor.

2. Senhor, em nós fortalecei a caridade fraternal. Que o sacrifício desta lei faça do amor nosso ideal.

3. E, nesse cálice, aceitai nossos esforços contra o mal. Essa oferenda transformai em vosso sangue divinal.

4. Pelo mistério deste altar, por estes dons, eterno Pai, a nós volvei o vosso olhar, as nossas culpas perdoai

17. LOUVOR EUCARÍSTICO

Comentarista: Irmãos e irmãs, a Eucaristia é o grande sinal do amor de Cristo para conosco. Na Solenidade de São Pedro e São Paulo, honramos os dois pilares da Igreja Primitiva martirizados em Roma, unindo a fé de Pedro e o ardor missionário de Paulo. A Eucaristia destaca a unidade da Igreja, a sucessão apostólica (o Papa) e o martírio como testemunho máximo de amor a Cristo. Recebamos Jesus na Eucaristia, cantando:

18. CANTO

R. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.

2. Vós sereis os meus amigos se seguides meu preceito: Amai-vos...

3. Como o Pai sempre me ama, assim também eu vos amei. Amai-vos...

4. Permaneci em meu amor e segui meu mandamento: Amai-vos...

5. Nisso todos saberão, que vós sois os meus discípulos: Amai-vos...

19. EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

P. Senhor, nós Vos louvamos porque a Igreja iluminada pelo Espírito Santo e pelo ardor missionário e coragem apostólica de São Pedro e São Paulo, se renova a cada dia, levando todos a participar da vida nova que brota da ressurreição. Por isso, nós nos unimos a todas as criaturas para cantar a vossa glória:

CANTO

R. Jesus Cristo é o Senhor, o Senhor, o Senhor. Jesus Cristo é o Senhor, glória a ti, Senhor.

1. Da minha vida Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

2. Do meu passado Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

3. Do meu futuro Ele é o Senhor. (3x) Glória a ti, Senhor.

(Durante o canto, o Santíssimo é levado ao Altar)

P. Graças e louvores sejam dados a cada momento.

T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

P. Este é o momento de entrarmos em comunhão profunda com Deus. Na Eucaristia, Ele comunica a sua graça que alimenta a nossa vida de família. Irmãos, adoremos nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, presente no Santíssimo Sacramento do Altar.

T. Vós sois o Caminho, a Verdade e a Vida.

P. Senhor Jesus, sois Deus no meio de nós. Vós sois procurado pela oração e pelos sacramentos. Mas, nossos irmãos não Vos procuram nos compromissos com a comunidade.

T. Senhor, que os ensinamentos de São Pedro e São Paulo nos ajude a praticar o bem aos irmãos.

P. Senhor Jesus, sois o Mestre Divino. Inspirai entre nós iniciativas e recursos para que haja condições das Famílias viverem com dignidade o espírito de verdadeiros cristãos.

T. Senhor, que os ensinamentos de São Pedro e São Paulo nos ajude a praticar o bem aos irmãos.

P. Senhor Jesus, Irmão nosso, neste tempo de conturbações e desvalores contra a família, ajude-nos a construir a verdadeira fraternidade, participando da vida de nossa comunidade.

T. Senhor, que os ensinamentos de São Pedro e São Paulo nos ajude a praticar o bem aos irmãos.

P. Irmãos e irmãs, antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos com muito amor e confiança a oração que Jesus nos ensinou:

T. Pai-nosso...

P. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

T. Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo!

(Realiza-se, como de costume, a distribuição da Comunhão)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

R. Eu vivo na fé do filho de Deus, Ele me amou e por mim se entregou! (bis)

1. Eu agradeço a quem me chamou; eu, que era blasfemo e da Igreja perseguidor.
2. Quem és, Senhor, que queres que eu faça? Sou Jesus, a quem buscas, persegues com tal rancor.
3. Eu não mereço o nome de apóstolo, mas a graça de Deus triunfou gloriosa em mim.
4. Eu me glorio em minhas fraquezas, para que sua graça e poder resplandeçam em mim.
5. O meu passado eu deixo pra trás e me lanço à frente, para o alvo, o Senhor Jesus.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (92º Encontro)

R. Quem nos separará, quem vai nos separar? Do amor de Cristo, quem nos separará? Se Ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada, ou perigo, nem os erros do meu irmão; nenhuma das criaturas, nem a condenação.
2. Nem a vida, nem a morte, nem tampouco a perseguição, nem passado, nem presente, nem futuro nem opressão.
3. Nem alturas ou abismos, nem tristeza ou aflição, nem angústia, dor ou fome, nem a tribulação.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Refeitos por este sacramento, concedei-nos, Senhor, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e no ensinamento dos Apóstolos, enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BENÇÃO Solene S. Pedro e S. Paulo (MR.p. 586)

P. Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Pres. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso, que vos deu por fundamento aquela fé proclamada com vigor pelo apóstolo Pedro e sobre a qual se edificou a Igreja.

T. Amém!

P. Ele, que vos instruiu pela incansável pregação do Apóstolo Paulo, vos ensine por seu exemplo a sempre atrair para Cristo novos irmãos.

T. Amém!

P. Pedro, pelo poder das chaves, Paulo, pela força da palavra, e ambos, por sua intercessão, nos conduzam àquela Pátria, onde chegaram merecidamente um pela cruz e outro pela espada.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

Pres. ou Diác.: Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

R. Aleluia, aleluia, tu és Pedro, aleluia! (bis)

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu quando a Simão Pedro disse: “Eu te darei do meu Reino as chaves, eis a minha Igreja, sobre esta pedra edificarei”.
2. Quis o Salvador, a pedra angular, que ampara tudo, pois é Homem-Deus, escolher a Pedro para sustentar, como rocha viva, o edifício seu.
3. “Eis que estarei convosco até o fim, do inferno as forças não triunfarão”. Foi Jesus um dia que falou assim, dando à sua Igreja perenização.



ESCOLA DIOCESANA
— DE TEOLOGIA —
VATICANO II

Inscriva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**